

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A BIOSSEGURANÇA NA REDUÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: AMANDA KATLIN ARAUJO SANTOS
Nathália Angel da Silva Lima

Autores: Emmanuelachrys da Silva Bomfim
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira
Viviane de Araújo Gouveia

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os riscos que os profissionais de saúde estão submetidos no ambiente hospitalar configuram-se em ergonômico, físico, químico, biológico e de acidentes. Os graduandos de enfermagem estão expostos aos mesmos riscos. Avaliar o processo de formação profissional e evidenciar a importância do conhecimento de práticas de biossegurança durante a graduação, ao investigar os acidentes com material biológicos ocorridos entre alunos de enfermagem de instituições de ensino superior e os fatores que favorecem a ocorrência, sugerindo medidas para prevenção. Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, onde foram aplicados questionários a 120 graduandos de enfermagem de instituições públicas e privadas, os dados coletados foram analisados no Epi info, versão 7.1.5, dispostos em tabelas e avaliados por meio da estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, através do CAAE: 45195315.2.0000.5200. Foi observado 13 relatos de acidente sofrido com material biológico potencialmente contaminado. Em relação às medidas de precaução tomadas, 11 (84,61%) estavam usando EPI e 2 (15,38%) não utilizava, alegando falta do material no hospital. As condutas tomada no local do acidente, em sua maioria, 11 (84,61%) foi o uso de antisséptico como álcool e polivinilpirrolidona-iodo (PVPI) tópico e lavagem das mãos com água e sabão, seguido de espremeda 1 (07,69%) e lavagem com soro fisiológico à 0,9% 1 (07,69%). O sangue foi o mais predominante dos materiais biológicos envolvidos com 8 exposições (61,54%), exsudato inflamatório com 2 (15,38%). Em relação à topografia da lesão 9 (69,24%) ocorreram no dedo, mãos 2 (15,38%), braço 1 (07,69%) e nariz 1 (07,69%). A realização de curativo/irrigação de ferida e punção/coleta de sangue foram os mais frequentes em ocorrência de acidentes com 3 (23,08%) cada, seguido pela prática de administração de medicamentos/soro com 2 (15,38%). A atividade de maior exposição a riscos de acidentes foi a de punção/coleta de sangue (69,23%). O estudo mostra que a implantação da disciplina de biossegurança na graduação dos cursos de enfermagem, tem a importância de contribuir na redução dos acidentes com material biológico na prática acadêmica, conscientizando o estudante sobre práticas seguras.